

# APRESENTAÇÃO

## OS TEXTOS TÊM COR?

### PERSPETIVAS E REPRESENTAÇÕES DO RACISMO\*

Poucos temas serão mais atuais que o racismo e as suas manifestações, mesmo num país que costuma dizer-se não racista, não obstante os muitos sinais — do passado e do presente — que apontam em sentido contrário. Pareceu-nos por isso adequada a organização de um dossiê subordinado ao tema, «Os textos têm cor? Perspetivas e representações do racismo», que aliás já tinha servido de mote a um congresso promovido pelo CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória) que decorreu entre 13 e 14 de outubro de 2022. A revista *CEM – Cultura, Espaço & Memória*, no seu 17.º volume (1.º semestre de 2024), acolheu propostas submetidas a revisão cega por pares, de acordo com a política editorial definida pelo CITCEM.

Era nosso objetivo problematizar conceitos como cor, raça e racismo, e abordar o modo como esses conceitos se têm manifestado (ou sido silenciados) no domínio da língua, da literatura, das artes, do jornalismo, da publicidade, etc., a partir de campos metodológicos diversos, dos Estudos Literários à História, das Ciências da Linguagem às Ciências da Comunicação ou da Educação, dos Estudos Culturais aos Estudos Decoloniais e tantos outros. Parte do resultado fica patente nos sete artigos que integram o dossiê e que incluem uma abordagem da encenação do universo colonial português nas exposições de 1932, 1934 e 1940; um estudo sobre a representação da cor e da luta contra o racismo em dois dos grandes expoentes da literatura africana (o nigeriano Chinua Achebe e o angolano Agostinho Neto) e numa jovem poeta (ou poetisa) brasileira (Gessica Correia Borges); uma abordagem, a partir dos estudos sociocognitivistas da Linguística Textual, de artigos de opinião acerca de um episódio de racismo contra um futebolista brasileiro do Barcelona; e ainda um artigo sobre a falta de representação nos livros didáticos de artistas e intelectuais negros e outro sobre uma *performance* de um bailarino negro recentemente falecido.

Como é óbvio, os textos agora reunidos não esgotam o tópico das representações do racismo. Cremos, contudo, que oferecem um contributo significativo para o aprofundamento do tema, tendo-se valorizado o tema com algumas recen-

---

\* DOI: <https://doi.org/10.21747/2182-1097/cem17apr>.

sões de obras que nos mereceram uma atenção particular e direcionadas com o dossiê temático.

Um agradecimento final para todos os que permitiram a produção final desta revista, em particular os que valorizaram a credibilidade dos textos finais.

Francisco Topa  
(U. Porto/CITCEM)